

Questão 06

Uma das fotografias mais icônicas do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado (1944-2025), "Serra Pelada", foi incluída pelo jornal *The New York Times* em uma seleção de 25 imagens que definem a modernidade desde 1955. O jornal destacou a escala impressionante e a força visual da composição, registrada em 1986. Serra Pelada, no coração da floresta amazônica, no leste do Pará, ficou conhecida como o maior garimpo a céu aberto do mundo.

Em sua última entrevista concedida à Rádio França Internacional na Normandia, no norte da França, em março deste ano, Sebastião Salgado compartilhou reflexões sobre sua trajetória, a essência da fotografia e o papel da inteligência artificial na arte. Leia a seguir um fragmento dessa entrevista.



Disponível em <https://g1.globo.com/>. Adaptado.

"Cada vez que você aperta no botãozinho da câmera e faz uma imagem, você faz um corte representativo do planeta naquele momento, e você só o faz naquele momento. Precisa ter a realidade em frente para essa imagem existir, para ela ser vista como fotografia, senão ela vai ser vista como um objeto criado como um artitismo, mas não como fotografia. Fotografia é a memória da sociedade".

"A inteligência artificial não vai mudar nada na fotografia, porque só pode criar a partir do que já existe. Pode imaginar, transformar, mas a fotografia é outra coisa, não são as imagens que você faz com o celular, isso é uma linguagem de comunicação por imagem, mas que não tem nada a ver com a memória. Eu fico com pena dos bebezinhos de hoje que os pais fotografam com isso [*smartphones*], mandam as imagens para uns e outros, mas a memória não permanece. O dia em que ele perder o telefone, que ele mudar o sistema, uma parte das imagens vai desaparecer, isso não interessa mais."

Disponível em <https://www.cartacapital.com.br/>. Adaptado.

- A partir da observação da fotografia e da leitura do fragmento, explique por que Sebastião Salgado considera a fotografia como "memória da sociedade".
- Que significado pode ser atribuído à palavra "artitismo", usada por Sebastião Salgado em sua entrevista?

RESOLUÇÃO

- Sebastião Salgado considera a fotografia como "memória da sociedade", porque, na visão de Salgado, só há fotografia, porque há realidade diante do fotógrafo, cuja função seria "apenas e tão somente" (aspas para o entendimento de que não há demérito, não há desmerecimento) capturar um fragmento do fato, da realidade, portanto. Sendo assim, por ser a fotografia um registro de momentos reais, factuais da sociedade, essa arte se constitui como uma espécie de acervo memorial da civilização.
- Pelo contexto da entrevista concedida por Salgado, pode-se atribuir a "artitismo" o significado de "prática da arte", considerando "arte", em um de seus vários aspectos semânticos possíveis, o que seria aquele ligado ao artificialismo, à "prática do artificial", relacionado, portanto, à criação de algo, ao engendramento de algo. Essa ideia do "artitismo" se opõe, portanto, à visão de Salgado a respeito da fotografia, opinião segundo a qual a fotografia só existe, porque há uma realidade, o fotógrafo só atua de modo que faça sentido – para Sebastião Salgado – quando ele captura a realidade que está à frente, quando ele registra o que está acontecendo. Vale ainda considerar que, nesse contexto específico, o neologismo "artitismo" contempla um aspecto pejorativo no sufixo "ismo" (= prática de), visto que, ao praticar uma arte ligada ao artificial, ao que não existe, de fato, essa ação de fotografar contraria a opinião de Sebastião Salgado, contraria a ideia de dever ser a fotografia uma "memória da sociedade".